

SIC Nº 04/2019

Belo Horizonte, 1º de janeiro de 2019.

LAVA JATO DA EDUCAÇÃO.

Notícias com ar policaresco publicadas na página eletrônica do MEC - Ministério da Educação causam certo desconforto!

A primeira notícia, de 14 de fevereiro, nos dá conta de investigações sobre favorecimentos indevidos no Programa Universidade para Todos (ProUni), desvios no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), envolvendo o sistema S, concessão ilegal de bolsas de ensino a distância e irregularidades em universidades federais.

A segunda notícia, de ontem, 28 de fevereiro, reafirma apuração de indícios de corrupção, desvios e outros tipos de atos lesivos à administração pública no âmbito do Ministério da Educação e de suas autarquias nas gestões anteriores.

Universidades federais são mantidas por autarquias federais ou fundações federais, o PROUNI é programa para alunos de instituições privadas, e não só as instituições do Sistema S trabalham com o PRONATEC. Aguardemos...

Ministérios da Educação e da Justiça dão andamento a protocolo contra corrupção

Quinta-feira, 28 de fevereiro de 2019, 18h29

Os ministros da Educação, professor Ricardo Vélez Rodríguez, e da Justiça e Segurança Pública, Sérgio Moro, tiveram uma reunião na tarde desta quinta-feira, 28, no Ministério da Justiça, para conversar sobre o andamento do protocolo de intenções assinado em 14 de fevereiro.

O objetivo do protocolo é apurar indícios de corrupção, desvios e outros tipos de atos lesivos à administração pública no âmbito do Ministério da Educação e de suas autarquias nas gestões anteriores. O acordo é o marco inicial para uma ampla investigação interministerial.

O documento foi assinado pelos ministros da Educação, da Justiça, da Controladoria-Geral da União, Wagner Rosário, e pelo advogado-geral da União, André Mendonça. Na ocasião da assinatura, também estava presente o diretor-geral da Polícia Federal, Maurício Valeixo, que será peça fundamental na apuração dos fatos.

Vélez Rodríguez e Sérgio Moro assinam acordo para investigar indícios de corrupção no MEC

Quinta-feira, 14 de fevereiro de 2019

Uma investigação feita pela nova gestão do MEC pode dar início à Lava Jato da Educação. A afirmação foi feita nesta quinta-feira, 14, pelo ministro, professor Ricardo Vélez Rodríguez, em reunião de assinatura do protocolo de intenções que tem como objetivo apurar indícios de corrupção, desvios e outros tipos de atos lesivos à administração pública no âmbito do MEC e de suas autarquias nas gestões anteriores. O acordo é o marco inicial para uma ampla investigação interministerial.

Dos vários casos apurados até agora, foram apresentados exemplos emblemáticos, como favorecimentos indevidos no Programa Universidade para Todos (ProUni), desvios no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), envolvendo o sistema S, concessão ilegal de bolsas de ensino a distância e irregularidades em universidades federais. A audiência deu transparência ao funcionamento e atos do MEC, seguindo as orientações do presidente Jair Bolsonaro para todos os ministérios e instituições federais.

O documento foi assinado pelos ministros da Educação; da Justiça, Sérgio Moro; da Controladoria-Geral da União, Wagner Rosário, e pelo Advogado-Geral da União, André Mendonça. Também participou da reunião o diretor-geral da Polícia Federal, Maurício Valeixo, que será peça fundamental na apuração dos fatos.

A investigação é uma das principais metas em desenvolvimento pelo ministério dentro do plano de ações dos 100 primeiros dias. A partir de agora, o MEC encaminhará os documentos necessários para que Ministério da Justiça, Polícia Federal, Advocacia-Geral da União (AGU) e Controladoria-Geral da União (CGU) possam aprofundar as investigações, instaurar inquéritos e propor as medidas judiciais cabíveis.

O ministro da Justiça, o advogado-geral da União, o ministro da Controladoria-Geral da União e o diretor-geral da Polícia Federal elogiaram a iniciativa do ministro da Educação e se colocaram à disposição para apurar todos os casos apresentados. De acordo com Vélez Rodríguez, o intuito é ser totalmente transparente para a sociedade. “Queremos apurar todos os desvios praticados por pessoas que usaram o MEC e as suas autarquias como instrumentos para desvios.”

Não deixe de inscrever-se ao [22º Curso sobre Processo de Expedição e Registro de Certificados e Diplomas](#), que ministraremos em São Paulo, nos dias 27, 28 e 29 de março de 2019 e ao [62º Curso sobre Secretaria Acadêmica Digital e Arquivo Acadêmico](#), que será ministrado entre 18 e 29 de março de 2019, na modalidade EAD.



CONSAE
CONSULTORIA EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS

CURSOS - CAPACITAÇÃO

Curso sobre Processo de Expedição e Registro de Certificados e Diplomas de IES
27, 28 e 29 de março - São Paulo/SP - 22ª Edição



CONSAE
CONSULTORIA EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS

CURSOS - CAPACITAÇÃO

Curso sobre Secretaria Acadêmica Digital e Arquivo Acadêmico de IES - Modalidade EAD
18 a 29 de março - 62ª Edição

Saudações,

Profª. Abigail França Ribeiro

Diretora Geral CONSAE

abigail@consae.com.br

Distribuído a Assessorados da CONSAE e CONSAEJur.

SIC – Serviço de Informação ao Cliente.



A Legislação e Jurisprudência citadas neste SIC foram obtidas em
[Legisle - Sistema de Informação em Administração de Ensino](#)